

INFORME PED-RMPA

Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre em 2015

O ANO DE 2015 É MARCADO PELO DESEMPENHO ADVERSO DO MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

OCUPAÇÃO

TOTAL DE OCUPADOS

2014: 1800 mil pessoas
2015: 1769 mil pessoas

Diminuição de **31 mil pessoas (-1,7%)**

Posições mais atingidas: assalariados sem carteira (redução de 11,7%) e autônomos (redução de 8,7%).

Posição com crescimento: emprego doméstico (aumento de 2,2%)

SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA:

Indústria de transformação
-11 mil (-3,6%)

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
-22 mil (-6,2%)

Construção
-6 mil (-4,7%)

Serviços
+6 mil (0,6%)

Em 2015, a taxa de desemprego total registrou a maior elevação da série histórica da Pesquisa (cuja a primeira média anual é de 1993), chegando a 8,7%. O mercado de trabalho regional apresentou comportamento muito adverso, na comparação com o ano anterior. O nível ocupacional evidenciou retração de 1,7%, com a perda de 31 mil postos de trabalho. O rendimento médio real dos ocupados teve acentuada redução em 2015, com o que foi eliminada uma parte considerável dos avanços que haviam sido obtidos a partir de 2005.

DESEMPREGO

TAXA DE DESEMPREGO

2014: 5,9% da PEA
2015: 8,7% da PEA

Aumento de **47,5%**
O maior em um ano desde a primeira média anual em 1993

Aumento de 56 mil pessoas

Parte deve-se aos indivíduos que perderam o emprego e outra parte aos que ingressaram no mercado e não conseguiram trabalho.

TOTAL DE DESEMPREGADOS

2014: 113 mil pessoas
2015: 169 mil pessoas

Por quê? Houve contração do nível ocupacional (31 mil pessoas) e ingresso de pessoas ao mercado de trabalho (25 mil). Constatou-se aumento tanto na taxa de desemprego aberto (de 5,2% para 7,6%) quanto na de desemprego oculto (de 0,7% para 1,1%).

PEA x PIA: crescimento em 2015

PIA
(indivíduos com 10 anos ou mais)

+ 0,7%
3.543 mil indivíduos

PEA
(parcela da PIA que se encontra ocupada ou desempregada)

+ 1,3%
1.938 mil indivíduos

Em decorrência desses comportamentos, a taxa de participação elevou-se levemente, de 54,4% em 2014 para 54,7% em 2015, interrompendo a trajetória de redução para esse indicador iniciada em 2009.

RENDIMENTOS

RENDA MÉDIA DOS OCUPADOS

2014: R\$ 2.093
2015: R\$ 1.923

Redução de **7,5%**

RENDA MÉDIA DOS ASSALARIADOS

2014: R\$ 2.048
2015: R\$ 1.880

Redução de **8,2%**

A redução de 2015 interrompeu uma série de aumentos reais na renda média do total de ocupados que se verificava desde 2005. Ela foi generalizada por todos os setores de atividade e posições na ocupação.

MASSA DE RENDIMENTOS REAIS

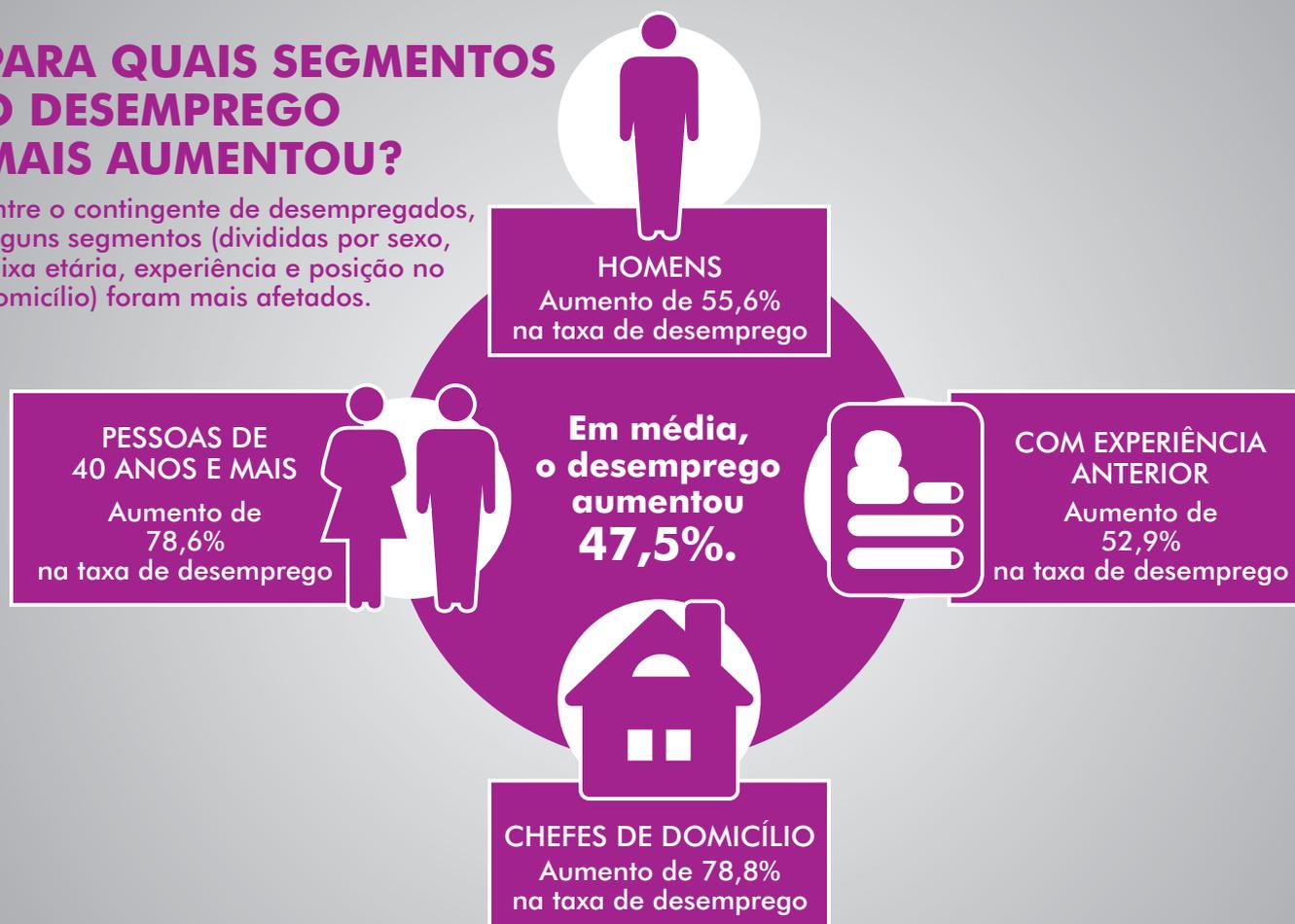
ocupados: **-8,9%**

assalariados: **-9,1%**

Em ambos os casos, esse comportamento foi determinado, principalmente, pela redução dos rendimentos reais e dos salários reais. O nível de ocupação de ambos os grupos também se reduziu, porém com variações menores.

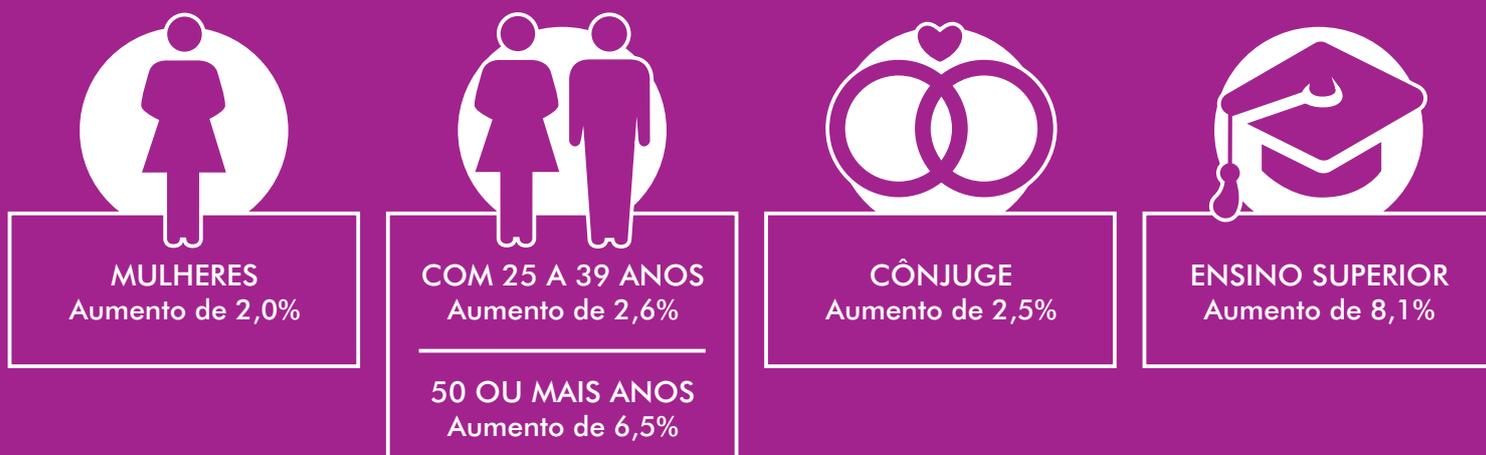
PARA QUAIS SEGMENTOS O DESEMPREGO MAIS AUMENTOU?

Entre o contingente de desempregados, alguns segmentos (divididos por sexo, faixa etária, experiência e posição no domicílio) foram mais afetados.



QUEM INGRESSOU NO MERCADO DE TRABALHO?

Segmentos que ingressaram no mercado de trabalho acima do crescimento da força de trabalho:



Em média, a População Economicamente Ativa aumentou 1,3%.